

CIDADÃO RGE Bom-jesuense radicada em Caxias do Sul dispensa horas de seu dia no auxílio de entidade no bairro Serrano



NEREU DE ALMEIDA

SATISFAÇÃO

Em meio às peças de roupas e cobertas que são recebidas pela ONG caxiense, Albertina Alves de Albuquerque realiza trabalho voluntário há anos e pretende continuá-lo até quando tiver saúde

Uma centenária incansável

Aos 100 anos, Albertina costura e reforma roupas para serem doadas por ONG a pessoas pobres

CAROLINA KLÓSS

Caxias do Sul – Nem um nervo atrofiado na mão direita e uma dor constante nos joelhos fazem com que Albertina Alves de Albuquerque, 100 anos, desista de ajudar pessoas pobres. Há pelo menos cinco anos, a aposentada, nascida em novembro de 1909 em **Bom Jesus**, costura e reforma roupas e cobertas para que sejam doadas. As peças ficam na ONG Gesto Concreto, de Caxias, que ela mantém junto com a filha, Cilma Borges, 53.

– A melhor coisa dessa vida é ter saúde para trabalhar. Eu sei que já não estou mais tão bem como gostaria, mas só vou parar quando Deus me levar – explica a vaidosa senhora, que não abre mão de usar os brincos combinando com a roupa.

Albertina se mudou para Caxias em 1971, acompanhada pelos filhos, Cilma, Alfeu e Arceu, à procura de trabalho para o trio. Na cidade, sem-

pre procurou ajudar os mais necessitados.

– Sei cozinhar, limpar, mas o que eu mais gosto de fazer é costurar. Então, resolvi juntar o útil ao agradável – conta a senhora, que perdeu seu último companheiro há mais de 15 anos.

Parentes, vizinhos e pessoas que ficam sabendo do projeto solidário de Albertina e Cilma doam roupas novas e usadas e peças inteiras de



tecidos. Aquelas que precisam de reforma, ganham a atenção de Albertina, que as deixa como novas. Já os tecidos viram colchas, lençóis e almofadas nas mãos da aposentada. Todas as peças são doadas ou vendidas por um preço muito baixo. O dinheiro arrecadado serve para manter a organização, que conta ainda com uma secretária.

– Se eu vendesse tudo que faço

aqui, teria dinheiro para comprar toda a cidade – brinca.

Acostumada a trabalhar na roça e nos afazeres domésticos enquanto morava com a família na região Nordeste do Estado, Albertina sempre teve intimidade com agulhas e linhas. A paixão pela costura, herdou da mãe, que a ensinou a lidar com os pontos e alinhavos quando ainda era jovem. Mas ela gosta do simples, sem frescuras.

– Faço até fuxico, quando o ponto precisa ficar bem trabalhado, mas não gosto. Prefiro fazer a costura simples, mas à mão. Não faço a menor ideia, por exemplo, de como se usa uma máquina de costura – complementa.

Prestes a completar 101 anos em 9 de novembro, Albertina raramente vai ao médico. Não usa óculos e se queixa apenas dos medicamentos para o colesterol. A rotina dela começa cedo. Às 5h, já está de pé, tomando o seu café, que contém ovos, polenta e alimentos do gênero.

A receita para viver tanto? Albertina entrega:

– Tentar sempre ser feliz, ajudar os outros e trabalhar muito.

carolina.kloss@pioneiro.com

ONG é a sua alegria

A ONG Gesto Concreto, com sede no bairro Serrano, foi criada em 2005 com a vontade de mãe e filha de ajudar. A organização doa ou vende, em média, 700 peças de roupas mensalmente. São camisetas, calças e cobertas que passaram pela mão de Albertina e que receberão novos donos.

– É uma alegria saber que estou consertando uma roupa que poderá ser usada por alguém que precisa. Não damos para qualquer um, tem que precisar – revela Albertina, que vive com R\$ 510 mensais.

Normalmente, ela passa parte da manhã e da tarde na ONG. No restante do dia, gosta de assistir televisão e divide

as atenções com os nove netos e três bisnetos.

– Eles são a minha alegria, e o trabalho que realizo é a minha força para seguir – resume.

Além das roupas, a ONG também sedia um curso de informática. Com computadores que foram doados, um professor voluntário dá aulas para pessoas com baixa renda a um custo de R\$ 15 mensais, que serve para pagar despesas como a taxa de luz.

Quer ajudar? A ONG Gesto Concreto fica na Rua Armindo Luiz Rech, 944, na esquina com a Tauríbio Alexandre Vieira. Você também pode conhecer o trabalho pelo <http://onggestoconcreto.wordpress.com>.

MAIS

Participe

Comente esta reportagem e sugira novas matérias sobre voluntariado pelo e-mail leitor@pioneiro.com. O projeto Cidadão RGE é composto de 12 reportagens. No final do ano, você poderá votar e escolher a melhor história.